

# AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

AMIGÃO Nº. 23 — NOVEMBRO/1979

**Cena da peça "O Chapeuzinho Vermelho" apresentada pelas professoras em homenagem ao Dia da Criança.**



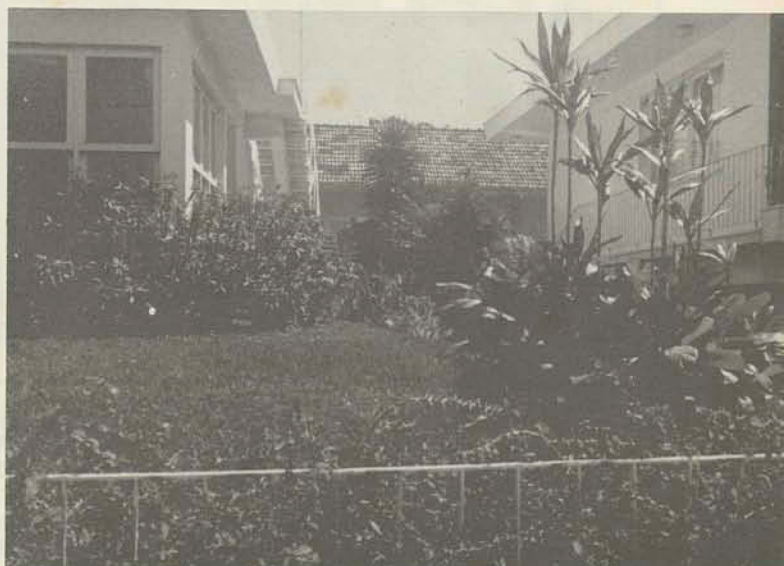
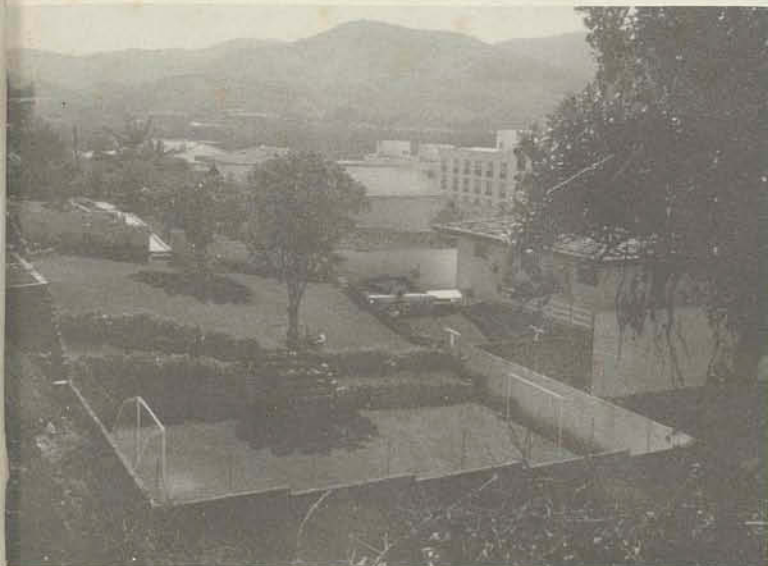
## Concurso de Jardim

1º. lugar

(Categoria Grandes Jardins) **Lais Gonçalves Bruni**

1º. lugar

(Categoria Pequenos Jardins) **Adélia Mussi Maia**



# HOMENAGEM

Prestamos, neste último número do ano, a nossa homenagem aos coleguinhos das 4<sup>as</sup> Séries, desejando muito sucesso na nova etapa a ser iniciada no próximo ano letivo.  
**RELAÇÃO DOS ALUNODAS 4<sup>as</sup>. SÉRIES — 1979**

Alexandra Gomes de Borba e Bernhardt  
 Alexandre Aníbal Cunha do Espírito Santo  
 Ana Paula Rupp Hamms  
 André Mosimann Silveira  
 Andréa Machado Wolf  
 Carla Patrícia Scherer  
 Carlos Eugênio Gonçalves Butze  
 Carmem Lúcia Pereira  
 Cinthia Teixeira Medeiros  
 Cláudia Oliveira de Azambuja  
 Cláudia Regina Zanini  
 Daniela Stuart  
 Ernesto de Oliveira San Thiago Neto  
 Fabíola Sbruzzi de Miranda  
 Flávia Marcondes de Mattos  
 Georgea Bonelli Oliveira  
 Guilherme Luís Silva  
 James Chalmers Browne  
 João Pedro Delfes V. Júnior  
 José Rocha Ferreira Bastos Neto  
 Karen Prêve Elyas  
 Luciano Vargas Schütz  
 Luiz Alberto Loureiro Aquino Filho  
 Luiz Carlos Gentil  
 Luiz Gustavo Siegert Schuch  
 Marcelo Boheme  
 Marcelo de Bulhões Gomes  
 Marcelo Gevaerd da Silva  
 Maria Augusta Danielski  
 Mário Otávio Vaz  
 Rogério Luiz Pereira Barbosa Lima  
 Rosângela Cunha  
 Sandro Socas  
 Simone Cunha de Faria  
 Simone Melo  
 Sylvia Valentina Schütz Camillo  
 Tatiana Paula dos Santos Souza



Adriana Polli  
 Alexandre Pawlusyk Neto  
 Ana Lucia Jakubiak  
 Andrea do Amaral Ferrari  
 Ariel de Oliveira Abreu Filho  
 Caio Rezende Ramos  
 Carla Fontes Philippi  
 Carlos Eduardo da Silva  
 Carlos Renato Francalacci  
 Cláudia Helena de Araújo Neves  
 Cláudia Regina Barbosa  
 Cláudia Toaldo Garcia  
 Claudine de Medeiros Saldanha  
 Denise Muller Silva  
 Fabiano Murilo Fischer  
 Fernanda Born Collaço  
 Fernando Pereira Oliveira  
 Giovanni Zanatta  
 Iúry Bugmann Ramos  
 Jayme Soares Júnior  
 Jorge Alejandro de Souza Gómez  
 Jorge Orofino da Luz Fontes  
 José Mauro Busi da Silva  
 Josete Alcântara de Faria  
 Levy Hermes Rau  
 Lílian Sandin Boeing  
 Luciana Guimarães Boeing  
 Luis Antônio M. Sucupira  
 Monique da Silva Gevaerd  
 Nilton Severo da Costa Júnior  
 Olga Maria Fialho Schaefer  
 Roberta Heloisa Correa dos Santos  
 Sandra Cristina de Araújo Neves  
 Sandra Vicente dos Santos Oliveira  
 Simone Madalena  
 Simone Oliveira Antonini



Alexandra da Silva Candemil  
 Alexandre Adolfo Rocca  
 Ana Cristina de Andrade Gonçalves  
 Ana Cristina Freitas Goldert  
 Ana Elisa Guerra Peixe Daibert  
 Ana Leticia Bueno Netto  
 Ana Paula d'Acâmpora Szpoganicz  
 Andréa Silveira Estrella  
 Carlos Trilha Müller  
 Carmen Barreiros Lima  
 Cláudia Guimar Mello  
 Cristina Rocha Ferreira Longo  
 Daniele Ranzolin  
 Eduardo Carioni  
 Flávia Fernandes Sanchez  
 Gisele Viana Guimarães  
 João Vicente Pereira Cavallazzi  
 Karla Alexandra Maria Van Hoff  
 Luciana de Magalhães Furlan  
 Luciano Pereira Oliveira  
 Luiz Eduardo Alão do Couto  
 Marcelo Lopes Brognoli  
 Marcia Maia Sobral  
 Maximiliano C.T. de Mesquita  
 Murilo Neves Cardoso  
 Nilza Maria Narciso Ribeiro  
 Patrícia Belém Querne  
 Ricardo Ganzo Caldas  
 Rodrigo de Souza Vieira  
 Sérgio Luiz de Oliveira  
 Simone Machado de Souza  
 Tatiana dos Santos Vieira



Aldo Nunes Israel  
 Alessandra da Silva Susin  
 Andréa Marys Höller  
 Ana Cristina Ferro Blasi  
 Anna Carla Luz  
 Antonio Guilherme F. Alves  
 Carla Back Saldanha  
 Cláudio Frederico A. Nernberg  
 Cristiane Alperstedt  
 Cristiane Meira Regis  
 Fabiano Camilo  
 Fabricio Moriguti  
 Fernando José Gonçalves  
 Giovana Borini  
 Heda Mara Schmidt  
 Isabel Zoldan da Veiga  
 Isabela Michel  
 Jorge Nogueira Galibern Junior  
 Karin Regina Dittrich  
 Luciana Costa Mência  
 Luiz Francisco Delpizzo Miranda  
 Marcelo Costa Ferreira  
 Marcos Krahe Edelweiss  
 Marcelo Neves Linhares  
 Maria Patrícia Rogerio Locks  
 Maria Raquel Catalano de Souza  
 Milka Alexandrino  
 Paulo de Tarso da Luz Fontes Neto  
 Priscila Chamone Gesser  
 Roberta Baixo Cherem  
 Sérgio Augusto Gonzaga Filho  
 Vanuza Pamplona Souza

## COPEX — Material de Engenharia Ltda.

Materiais de Engenharia, Desenho, Arquitetura, Topografia, Cópias Heliográficas, Xerox, e Redução de Documentos, Máquinas Heliográficas, Plastificação e Encadernação

Rua Tenente Silveira, 56 - End. Tel. "COPEX" - Caixa Postal 477 - Fone 22-5379  
 Rua Tenente Silveira, 51 - Lojas 6 e 7 - Fone 22-1969 - Florianópolis - SC



## SCUSSEL — Óculos

Rua Felipe Schmidt, 32 - Fone 22-3829 - Florianópolis - SC

## A 4ª. Série se despede

### O Coleginho

*Estou neste colégio desde 1976. Todos esses anos me esforcei muito e agora estou na 4ª. Série.*

*O ano em que não peguei recuperação foi quando estava no 1º. ano.*

*Como eu já vou para o Colégio Catarinense, quis deixar um conselho para os outros alunos: "para chegar à 4ª. série é preciso lutar muito".*

*Desejo aos outros alunos muita sorte e que cheguem ao Colégio Catarinense.*

*Sempre terei saudades das professoras mas isto não quer dizer que não virei mais aqui no colégio. Bem ao contrário.*

(Cláudio Frederico Nuernberg)

### Como me senti estudando neste colégio

*Quando entrei neste colégio eu tinha 6 anos e estranhei muito o ambiente novo.*

*Mudei do turno da manhã para o da tarde, onde encontrei meus amigos inseparáveis, mas nós nos separamos na 4ª. série.*

*Eu era ótimo aluno e nunca peguei recuperação.*

*Me senti muito feliz estudando aqui, estudei muito, notas altas, mas na 4ª. série caiu o ritmo.*

*Todas as tias foram muito boas para mim.*

*Gostei muito deste colégio e dou os parabéns, obrigado por tudo que fizeram para mim.*

(Fabrício Moriguti)

### Adeus escola

*Desde os 3 anos de idade eu estudo aqui, foram as horas mais alegres da minha vida. Este colégio é como uma casa, todos amigos.*

*Todo esse tempo que passei aqui foi ótimo. Todos brincando e aprendendo; eu aprendi uma coisa muito bonita, eu aprendi a ser feliz.*

*Que pena que em breve vou sair daqui, vou sair desta casa que tanto tempo passei.*

*Foi ótima a minha vida aqui, mas como nada é eterno e como o tempo passa depressa, tenho que me despedir. "Adeus escola".*

(Ana Paula R. Hamms)

## CRIANÇAS DA 1ª. SÉRIE ESCREVEM SOBRE CRIANÇAS

### AS CRIANÇAS

*Um dia um menino chamado Paulo estava dormindo. E chegou o dia das Crianças. E Paulo ganhou uma bola e mostrou para seus amigos. E foi uma festa no dia das Crianças. Todos os amigos de Paulo ganharam bolas. E estavam felizes.*

Alexandre Fernandes Francisco

### AS CRIANÇAS

*Um dia algumas crianças saíram para brincar e Juca disse: Por que a gente não vai no parque? Porque a mamãe mandou a gente brincar aqui. Que nada eu vou brincar no parque e depois de muito tempo ele voltou para casa.*

Rodrigo Duarte da Silva



### AS CRIANÇAS

*Era uma vez um grupo de crianças. Elas eram muito felizes. Estava perto do dia das Crianças. Papai e mamãe fizeram uma surpresa para eles.*

Tatiana Brognoli

### AS CRIANÇAS

*Era uma vez uma criança.*

*Ela estava sozinha. No dia seguinte apareceram muitas meninas. E uma delas perguntou: Por que você está triste? Porque não tenho com quem brincar. Ora, então venha conosco brincar. Ela foi e todas foram amigas dela e daquele dia em diante ela não se sentiu mais sozinha.*

Marcelo Mauro

### AS CRIANÇAS

*Um dia eu saí avisando sexta-feira é o dia da criança. Vou voltar para casa e escrever o que eu quero ganhar. Eu pedi uma bicicleta. E coloquei no armário. Papai viu e saiu. Quando voltou eu vi a bicicleta.*

Glauco José Côrte Filho

## SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico-Contábil

Praça XV de Novembro, 21 - 8º. andar, Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854 - Florianópolis - SC  
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# SER CRIANÇA

(pelos alunos das 2<sup>as</sup>. Séries)

## SER CRIANÇA

*É bom ser criança, porque nós podemos ir no parque.  
Criança gosta de brincar.  
Ser criança é estudar.  
Ser criança é bonito.*

Danielle M. Schaefer

## SER CRIANÇA

*Ser criança é brincar.  
Ser criança é amar quem gostz.  
Ser criança é abraçar quem ama.  
Ser criança é chorar quando sente dor.  
Ser criança é amar os pais e parentes.*

VIVA AS CRIANÇAS DO BRASIL!

Antônio Carlos F. Alves

## SER CRIANÇA

*Ser criança é amar.  
Ser criança é brincar.  
Ser criança é alegria.  
Ser criança é estudar.  
Ser criança é o futuro.*

Laura Celeste Jaeger

## SER CRIANÇA

*Ser criança é muito bom.  
A gente anda, corre, pula, etc.  
Quando a gente cresce não pode mais fazer isto.  
Por isso que ser criança é muito bom, adorável, etc.*

Alexandre Luna

## SER CRIANÇA

*Ser criança é ser feliz, ser amável,  
ser obediente, ser carinhoso,  
amar toda a família.  
É ter sonhos bonitos.*

Cristiane O. Philippi

## POR QUE EU GOSTO DE SER CRIANÇA

*Eu gosto muito de ser criança.  
E gostaria muito que todas as crianças  
fossem felizes como eu.  
Ser criança é pular, cantar e ganhar  
muito carinho dos adultos.  
As crianças transmitem amor até para as  
pessoas que não sabem amar.*

Rafael Schiler

## SER CRIANÇA

*Ser criança é saber amar.  
É saber viver.  
Ser criança é alegria.  
É amor.  
É gratidão.  
E o mais importante é que criança é aquilo  
que todo o ser humano guarda no seu cora-  
ção.*

Ingrid Volpato

## SER CRIANÇA

*Ser criança é gostar de quem gosta de nós.  
Ser criança é brincar no ar puro.  
Criança é ter amigos para brincar.  
Ser criança é amar papai e mamãe.*

Anna Luiza S. Linhares

## A CRIANÇA

*A criança é o símbolo do Brasil.  
Nem todas as crianças podem ser perfei-  
tas e sadias. Nem todas podem estudar em  
colégios, como eu.  
Quando eu crescer vou sentir saudades da  
minha infância. Pois eu sou uma criança  
feliz.*

Simone Medeiros Souza

## SER CRIANÇA

*Ser criança é ter amor.  
Ser criança é ser alegre.  
Ser criança é saber amar de verdade.  
Ser criança é amar a mamãe e papai.  
Ser criança é aprender a viver com os outros.*

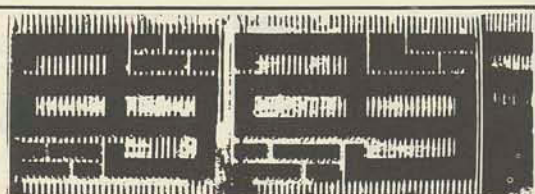
Milena Quadros

## SER CRIANÇA

*Ser Criança é:  
brincar, estudar,  
ler, sorrir,  
amar e passear.*

Gabriela P. d'Acâmpora

**Todo edifício se orgulha  
de ter esta marca desde  
o início de sua construção.**



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# COMO É BOM SER CRIANÇA

(na opinião dos alunos da 3ª. Série "A")



## COMO É BOM SER CRIANÇA

*Eu adoro ser criança e acho que nenhuma criança vai querer já ser gente grande.*

*Eu gosto de ser criança porque podemos brincar, cantar, depois de fazer os deveres.*

*Eu adoro o verde, as flores e o campo.*

*Quando eu crescer vou fazer o possível para ter uma fazenda.*

*Aqui onde eu moro é muito gostoso de brincar, é como um forte.*

*A gente pode brincar livre aqui dentro.*

*Eu e as garotas daqui brincamos de corda, amarelinhas, nas casinhas de bonecas, no labirinto, de espionar os meninos, de escolinha e de muitas outras coisas.*

*Sabe, nós adoramos comer goiaba. Aqui tem tanta goiabeira!*

*Eu adoro ser criança, para ter a oportunidade de brincar, dançar, rir e sonhar.*

Luciana Côrte

## COMO É BOM SER CRIANÇA

*Como é bom ser criança! Principalmente uma criança feliz!*

*É bom ser criança por vários motivos. Um motivo é porque quando nós somos crianças nós ainda moramos juntos com papai e com mamãe. Também é bom ser criança porque nós podemos nos divertir bastante e quando nós crescermos nós temos que trabalhar.*

*É bom ser uma criança quando nós temos: pernas, braços, mãos, e enfim quando nós temos saúde e somos uma criança sadia.*

*Nós que temos tudo que queremos também devemos lembrar-nos das crianças que não têm o que comer, o que vestir e também aquelas pessoas que nasceram com algum problema e que estão no hospital.*

*Obrigado Deus pela criança feliz, que eu sou. Peço que proteja as criancinhas que precisam de você.*

Simone H. de Queiroz

## COMO É BOM SER CRIANÇA

*Eu gosto de ser criança, porque quando a gente é criança o mundo é mais colorido e as coisas são mais simples.*

*Mas com os adultos isso é diferente porque os adultos não têm tanta harmonia com as crianças.*

*Eu também acho muito bom ser criança porque as crianças trazem felicidade ao lar da família.*

*Deus foi muito inteligente quando criou as crianças. Seria muito ruim se a gente já nascesse adulto.*

*Eu quero ser criança por muito tempo.*

Issacar L. Leal Júnior



Tudo pronto para seu uniforme escolar.  
Tudo pronto para sua roupa de trabalho.

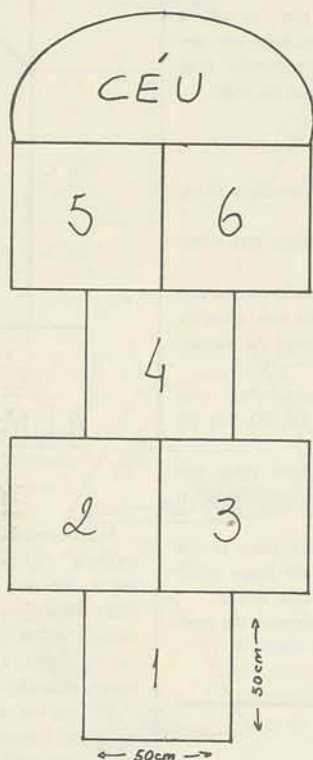
Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# NAS FÉRIAS, BRINQUE COM OS SEUS FILHOS

e será muito fácil. É só seguir as instruções do AMIGÃO.

## AMARELINHA



Este brinquedo é conhecido como "Amarelinha", "Sapata" e também "Queimei". Desconhece-se a razão do nome. Sabe-se apenas que ele sempre é pintado com tinta amarela.

O número de participantes é de no mínimo 2 (dois). Aconselha-se não mais de 4 ou 5 porque ficará longo demais. O material é simples. Risca-se num chão liso conforme desenho acima. Usa-se para jogar um saquinho de pano cheio de arroz, alpiste ou areia.

O jogador nº. 1 lança o saquinho na "casa" nº. 1. Depois pula 1 pé, dois pés, 1 pé, dois pés e Céu. No céu poderá descansar. Voltará fazendo o mesmo movimento não podendo "queimar", isto é pisar com o pé ou com o "saquinho" no risco. Na volta ajunta o saquinho e solta. Nunca se pisa na "casa" em que está o saquinho.

Cada vez que um jogador errar entra o seguinte. Quando retornar será no ponto em que errou.

Aquele que acertar até jogar no céu terá as seguintes obrigações:

1. Com o saquinho na palma da mão pula até o céu de volta.
2. Repetir, com o saquinho no dorso da mão.
3. Andando com o saquinho na cabeça.
4. Andando com o saquinho no ombro.
5. Pular com os olhos fechados até o céu. (Não pode pisar no risco)
6. Do céu jogar de costas o saquinho. A casa em que ele cair será riscada em X e pertencerá ao que a conquistar. Ninguém mais poderá pisar nela. O seu dono ao contrário poderá até descansar nela. Aquele que conquistar uma casa recomeçará novamente. Ganha aquele que tira mais casas.

## 5 MARIAS

**Material:** 5 saquinhos de mais ou menos 3 cm x 2 cm, cheios de areia, arroz, feijão ou alpiste.

**Número de participantes:** livre

**Desenvolvimento do Jogo:** segure os cinco saquinhos em uma das mãos e deixe-os cair sobre uma superfície plana (pode ser em cima da mesa ou no chão).

Em seguida, pegue um dos saquinhos e atire-o para o alto. Enquanto este permanecer no ar, você deve pegar outro na mão e conseguir apagar o que está caindo, com a mesma mão.

Isole um destes saquinhos (noutra mão, ou afastado, sobre a mesa).

Repita a operação, até terminar os saquinhos.

Após, faça o mesmo, somente mudando o número de saquinhos que são apanhados de sobre a mesa, agora em número de 2.

Agora, pegue três saquinhos de uma vez, e, após, o outro restante.

Em seguida, apanhe quatro saquinhos de uma só vez.

Vencida esta 1ª. etapa, sem erros, continue jogando, agora de uma forma um pouco diferente. É a etapa da "ponte".

Deixe cair novamente os saquinhos sobre a mesa. Coloque próximo deles sua mão esquerda em arco, formando a "ponte" (tocando a ponta do polegar e do indicador na mesa).

Peça ao seu competidor para escolher um dos saquinhos que será o "pai". Este deve ser o de mais difícil manuseio, porque não pode se mexer, nem ser tocado, enquanto se procede a passagem dos outros sob o arco dos dedos.

Agora atire um saquinho para o alto, com a mão direita. Enquanto este permanecer no ar empurre um dos saquinhos de forma que passe sob o arco. Você tem três chances de fazer isto, para cada saquinho, menos para o pai, que deve ser passado de uma só vez.

Não esqueça que o saquinho que está no ar precisa ser aparado em tempo.

Vamos agora para a 3ª. etapa, que é o "murinho".

Com a direita, pegue os saquinhos todos de uma só vez e deixe-os cair na mesa próximos ao "murinho".

Continue os movimentos com a direita at-



Viagens nacionais e internacionais

Fones 22-2022, 22-1225 e 22-0403

Rua Vitor Meirelles Nº. 32 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

rando um dos saquinhos para o alto e enquanto ele permanece no ar, pegue outro saquinho e jogue-o por sobre o "murinho", deixando-o cair do outro lado, e em seguida, rapidamente, volte para aparar o que se jogou para o alto.

Continue procedendo da mesma forma porém passando dois saquinhos de cada vez por sobre o "murinho".

Em seguida passe 3. Depois, passe 4.

#### Agora a 4ª. Etapa:

Coloque a mão esquerda com os dedos bem abertos e firmes sobre a mesa.

Com a direita segure os cinco saquinhos de uma só vez, deixando-os cair em frente à mão que está na mesa.

Com a direita, atire um saquinho para o alto. Enquanto ele permanece no ar, vá empurrando os saquinhos de forma a encaixá-los entre os dedos abertos. Você tem três chances de fazer isto para cada saquinho. Não esqueça que você tem que aparar o que foi jogado para o alto.

Agora, levante a mão esquerda, segurando os saquinhos entre os dedos.

Com a direita, atire o saquinho que sobrou para o alto, e enquanto ele estiver no ar, proceda a operação inversa, retirando um a um os saquinhos de entre os dedos, e recolocando-os sobre a mesa.

Termina-se esta etapa atirando o último saquinho para o alto. Enquanto ele permanece no ar, pega-se os quatro da mesa ao mesmo tempo e em seguida apara-se o do ar, ficando com os cinco na mão.

#### 5ª. Etapa: o "biquinho"

Pegue os cinco saquinhos de uma só vez e deixe-os cair sobre a mesa.

Coloque as mãos na posição de rezar com os dedos cruzados.

Estique agora os dois dedos indicadores que desta maneira formam um "biquinho".

Entreabra as mãos, afastando os polegares. Agora você já está na posição correta para a 5ª. etapa.

Com a ponta do "biquinho" procure pegar cada saquinho, dar-lhe impulso para que venha a cair na concavidade formada pela mão. Ali vão ficando os saquinhos, até pegar o último.

Abre-se então as mãos, deixando-os cair novamente, juntos, sobre a mesa.

Pegue um saquinho, atire para o alto e agarre os outros quatro. Apare logo em seguida o que está no ar, terminando esta etapa com os 5 saquinhos juntos na mão.

#### 6ª. Etapa:

Coloque a mão esquerda estendida firme no ar, com os dedos unidos.

Os 5 saquinhos são arrumados em cima desta mão.

Dê agora um impulso jogando-os para o alto. Vire rapidamente a mão em concha para conseguir aparar o máximo de saquinhos.

Conforme o número de saquinhos que conseguir aparar, você fará 0, 10, 20, 30, 40 ou 50 pontos.

Se você não cometer nenhum erro, em nenhuma etapa, recomece o jogo, desde o princípio.

Caso você erre, passe a vez para o seu competidor. Ao voltar a vez de jogar você continue a partir da etapa em que errou.

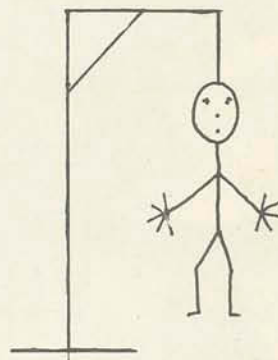
Ganha quem fizer o maior número de pontos.

## FORÇA

Dois participantes.

Um participante imagina uma palavra qualquer, e a escreve no verso de uma folha.

Do outro lado, desenha uma forca e coloca, logo abaixo, tantos tracinhos quantas letras a palavra tiver.



A L M O F A D A

No exemplo, a palavra escolhida foi "almofada". O outro participante vai dizendo letras, até que seja descoberta a palavra. A cada letra dita, o que está dirigindo o jogo, coloca sobre o tracinho correspondente, se estiver certa. Quando a palavra tiver letras iguais elas são colocadas ao mesmo tempo.

Se estiver errada, será desenhada uma parte do corpo da forca. Ex.: cabeça, pescoço, corpo, braços, mão, etc.

Termina o jogo quando a palavra for descoberta, ou quando a corda for formada em volta do pescoço.

## "SALADA"

Diversas crianças ficam sentadas em círculo. Cada uma escolhe e diz em voz alta, o nome de uma fruta. Não pode ser repetido o nome de nenhuma.

Uma criança fala:

"Fui fazer uma sala e precisei de maçã". Imediatamente a criança que representa a maçã, dirá: "Maçã não" e diz o nome de outra fruta, que está na brincadeira. Quem não responder rápido ou falar o nome de uma fruta que não está na brincadeira, sairá. Vence o que ficar até o fim, sem errar.

## ESCRAVOS DE JÓ

**Material:** Caixinhas de fósforos ou pedrinhas em número igual ao de participantes.

Dois participantes ou mais, sentados no chão, ou em torno de uma mesa, segurando cada um uma caixinha de fósforos. Começam então a cantar, passando a caixinha compassadamente com a música, ao que está a sua direita.

**Escravos de Jó jogavam caxonjé**  
**Tira,**  
**Bota,**  
**Deixa o Zamberê ficar**  
**Guerreiros com guerreiros**  
**fazem zig, zig, zá.**

Ao cantar este último verso, os jogadores permanecem com a caixinha nas mãos, sem soltar.

Só ao pronunciarem a última palavra, na segunda vez que repetem este verso, é que largam novamente a caixinha, e tudo recomeça desde o início da cantoria, sem interrupção, cada vez cantando mais rápido. Quem se atrapalhar, com a caixinha, a qualquer momento, sairá do jogo.

Ganha quem não errar nunca, e portanto, ficar até o fim.

### LIVRARIA e PAPELARIA RECORDE LTDA.

MATRIZ e GRAFICA: Rua Silva Jardim 216-C - Fones 22-1958 e 22-3370

FILIAIS: Rua Felipe Schmidt 14 e 34 - Fones 22-4891 - 22-1535 e 22-5958

**Impressos Tipográficos, Off-set e Embalagens**

**FLORIANÓPOLIS - SC**  
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

**"Reserve desde já**  
**seus brinquedos**  
**para o Natal"**

# CALEIDOSCÓPIO

**Origem da palavra** — é composta de três vocábulos gregos que significam: instrumento pelo qual podemos admirar o belo.

**Kalos** — que quer dizer "belo";

**eidos** — que significa "forma";

**scopem** — "ver".

**Material:**

3 lâminas de vidro espelhadas, largura 4 cm,

comprimento 60 cm.

— Papel escuro

— 1 triângulo equilátero, lado - 4 cm.

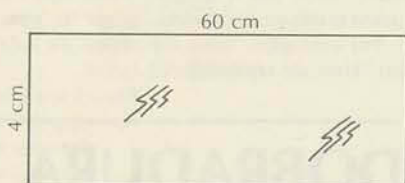
— Vidro colorido picado

— Elástico

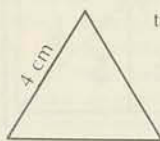
— Papelão

— Fita isolante ou gomada

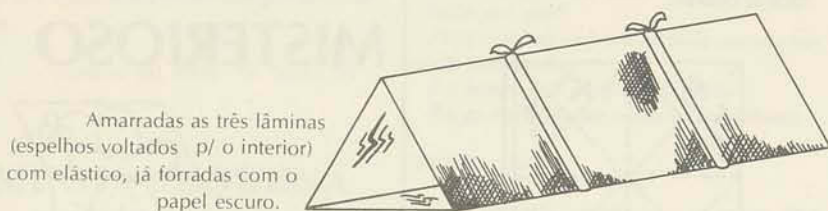
**Confecção:**



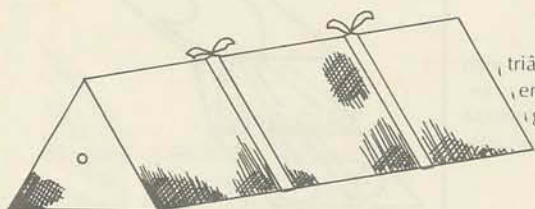
lâmina com uma face espelhada



triângulo de vidro

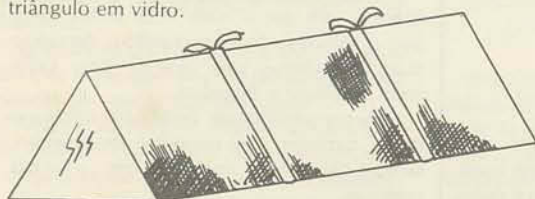


Amarradas as três lâminas (espelhos voltados p/ o interior) com elástico, já forradas com o papel escuro.

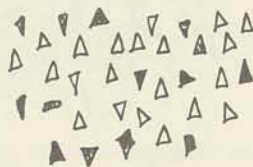


triângulo de papelão colocado em uma das extremidades, com fita gomada, tendo orifício no centro onde se aplicará a vista.

Extremidade contendo o triângulo em vidro.



Vidro picado colorido que será colocado no interior do tubo, antes de ser fechada a 2ª extremidade.



**Maneira de Usar** — Olhe pelo buraco que está no interior, colocando o outro extremo voltado para a luz, fazendo-se movimento rotativo, ver-se-ão milhares e milhares de desenhos formosíssimos. Não haverá se-

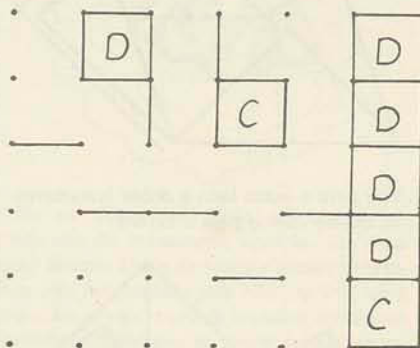
quer dois desenhos iguais, por muitas que sejam as voltas dadas. Os pedacinhos de vidro refletem-se muitas vezes nos três espelhos e todas as imagens constituem o que chamamos de modelo. Os desenhistas de tapetes usavam-no para obter idéias.

# JOGO DOS PONTINHOS

Faz-se o desenho em um papel, ou no chão. São pontinhos equidistantes, em número de pelo menos seis para cada lado do quadro.

Dois participantes jogam alternadamente, fazendo riscos que unam os pontinhos de dois a dois. Quando um dos participantes consegue fechar uma "casinha", formando um quadradinho fechado de quatro pontinhos, tem o direito de colocar a inicial do seu nome para identificá-la como sua, e de mais uma jogada extra.

Se puder completar mais "casinhas" vai continuando até que não consiga mais fechar nenhuma. Dá mais uma jogada extra e a vez passa para o outro. Ganha quem tiver mais "casinhas".



|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| D | D | C | D | C | D |
| C | D | D | C | D | D |
| C | D | D | D | D | D |
| C | D | D | D | D | D |
| D | D | D | D | D | D |
| D | D | C | C | C | D |

No exemplo, quem ganhou foi a criança que tem inicial D.



## Copacabana Móveis

Grande variedade de Brinquedos Educativos

Plano Antecipado de Natal em até 09 meses.

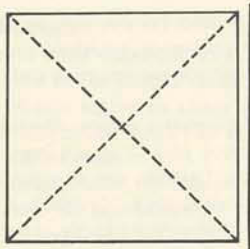
Rua Felipe Schmidt, 41.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

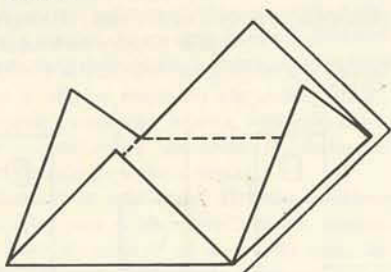


# DOBRADURA DA SORTE

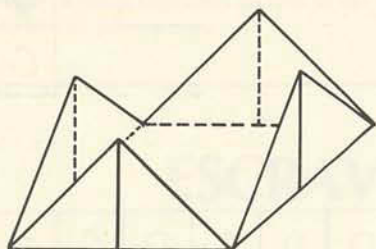
1. Corte um pedaço de papel quadrado (16x16 cm aproximadamente)
2. Dobre-o para vincá-lo em forma de X, a fim de marcar o centro do papel.



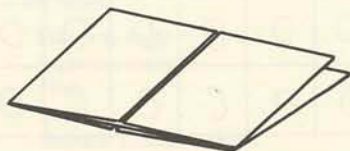
3. Agora dobre os quatro cantos para o centro.



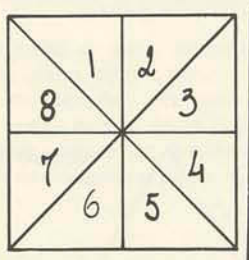
4. Vire para o outro lado e dobre novamente os quatro cantos para o centro.



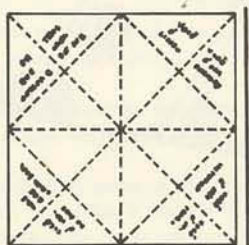
5. Faça dois vincos bem fortes no brinquedo, em forma de cruz, dobrando-o fortemente para um lado e depois para o outro. Assim vincado, será melhor o manejo da dobradura.



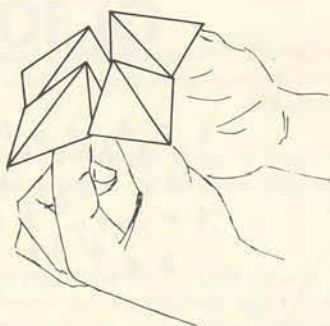
6. Depois de vincado, volte à posição 4. Pinte cada um dos oito triângulos que aparecem na dobradura, em cor diferente. (Podem também ser numerados)



7. Levante os triângulos e escreva embaixo de cada um dos 8, uma mensagem diferente. **Exemplos:** Você é lindo; Você é um fracote; Você é um bebê-chorão, etc. Refaça as dobras.



8. Agora, introduza dois dedos de cada mão (o polegar e o indicador) nos quatro cantos formados do outro lado da dobradura e feche o brinquedo de forma a não aparecerem as cores.



Peça a alguém que diga um número qualquer e então abra alternadamente um e outro lado do brinquedo, tantas vezes quantas responderem ao número pedido.

Permaneça com ele aberto nesta posição e mande escolher uma cor. Abra o brinquedo e levante o triângulo da cor escolhida e leia a mensagem que a pessoa ganhou.

# 1º. MANDRAQUE

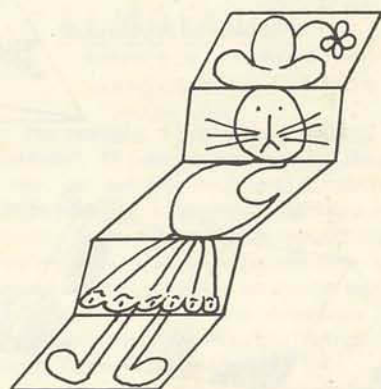
— Nº. de participantes: 2

Os participantes farão um pacto, apertando a mão, com força. Depois, quando um deles disser ao outro:

— "MANDRAQUE!" este deverá ficar imóvel, até a liberação. O primeiro deverá dizer "Livre por X tempo". Terminado este prazo qualquer um poderá "pegar" o outro.

Por exemplo: "Livre até depois da aula" ou "Livre até amanhã".

# DOBRADURA DO DESENHO MISTERIOSO



Participantes: 2

Material: 1 folha de papel e 1 lápis.

Um participante começa, desenhando um chapéu, sem que o outro veja. Dobra, para que o desenho fique escondido, deixando duas marquinhas para que o outro saiba onde continuar a desenhar.

O outro participante desenha a cabeça e dobra, também, para esconder seu desenho, sempre deixando o sinal para que o outro continue.

Desta forma se alternam desenhando até a cintura, depois até os tornozelos e finalmente os pés.

Ao final, desdobra-se o papel, descobrindo o misterioso desenho, que geralmente desperta boas risadas.

# CRAFT'S

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

**Presentes, objetos exclusivos, bijouterias, perfumaria e cosméticos.**

**Esteticista facial, permanente.**

**CEISA CENTER — Loja 21  
Florianópolis - SC**

## O MEU 1º. LIVRO

*O meu 1º. livro era bem legal. Quando eu o ganhei eu ainda não estudava, mas já tinha um professor. Ele me ensinava muita coisa. Nele eu aprendi a ler, escrever, etc... Eu gostava muito do meu livrinho. Na capa tinha um gatinho, e até fiz uma poesia para ele:*



### MEU LIVRINHO

*Tenho um livrinho que é de gatinho nele aprendi a ler, escrever sem ele o que eu ia ser?*

*Ele era muito bonito e por isso preservo os livros.*

Andréa M. Wolf - 4ª. Série "A"

## "MINHA PEQUENA BILIOTECA"



*Em casa, no meu quarto tem uma pequena estante cheia de livros de estudos e de histórias.*

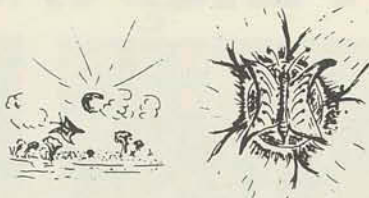
*Quando chego em casa, preciso fazer os deveres e quando não sei certas palavras, recorro ao meu amigo dicionário.*

*Depois dos deveres, recorro ao meu livro de estórias e quando o abro ele me conta várias estórias de fadas ou então fábulas.*

*Para as pesquisas, tenho outro amigo: Dr. Delta la Rousse.*

Tatiana Paula dos Santos Souza  
4ª. Série "A"

## SE EU FOSSE UMA BORBOLETA



*Se eu fosse uma borboleta eu voaria sobre os campos, vendo todas as belezas do mundo.*

*Eu pousaria nas flores para cheirar os seus perfumes e embelezaria mais os céus com minhas asas coloridas.*

*E todo mundo iria admirar-me por causa de minhas asas, que seriam com fundo preto, com as bordas vermelhas e com bolinhas azuis no meio.*

*E eu iria gostar mais de pousar nas flores que são as rosas, as violetas, os cravos, enfim todos os tipos de flores.*

*Como eu gostaria de ser uma borboleta. Sabe por que?*

*Por que todas as borboletas do mundo são muito apreciadas.*

*E é assim que eu gostaria de ser.*

*Eu gostaria de ser como as borboletas.*

LIVRE!

Claudine Saldanha - 4ª. Série "B"

## SE EU FOSSE O SOL...



*Se eu fosse o sol, brilharia mais para embelezar Mamãe Natureza.*

*Se eu fosse o sol não deixaria nem uma nuvem me tapar, mas deixaria chover bastante para nascer novas plantinhas. E com a ajuda da minha grande amiga brisa teria um "solsão" e um ventinho bem jóia.*

*Deixaria as garotas e os machões iguais a um chocolate, as meninas e os meninos bem torradinhos.*

*O mundo inteiro ficaria um chocolate, mas também não esqueceria da lua cheia, ela sempre foi uma grande amiga da família. Nas noites de lua cheia haveria noites inesquecíveis de luar.*

*Mas é claro que não me esqueceria do velho amigo sereno, tudo ficaria bem romântico.*

*Ai, ai, como eu gostaria de ser o sol, ai ai...*

Roberta Heloisa Correa dos Santos  
4ª. Série "B"

## SE EU FOSSE UMA FADA



*Se eu fosse uma fada, apareceria no lindo céu da primavera, vestida com uma veste branca cheia de rosas e cravos vermelhos. No belo cabelo pela cintura iria uma orquídea, com um véu de jasmims, teria uma varinha mágica que na ponta teria uma estrela retirada do céu.*

*Cheguei, as rosas se abaixaram para me saudar, e as outras flores seguiam logo o que as rosas faziam.*

*Olhei-as e vi o que queriam, peguei a minha varinha e toquei-a na mais bela flor que dela saiu uma bela borboleta que saiu voando por cima de todas as flores tornando-as mais belas e viçosas.*

*Fiz muitos pássaros e borboletas deixando as flores mais belas.*

*Era uma maravilha a primavera! Que lindo!*

*Mas certo dia o sol esquentou mais, as flores começaram a murchar e os pássaros pararam de cantar.*

*Era o fim da primavera.*

*A fada do verão já tinha chegado. Oh! Que pena! Teria que adormecer até o começo da primavera.*

Carla Patrícia Scherer - 4ª. Série "A"

**Gasashop**  
Deodoro, 22  
Calçadão

Roupas com modelos de fino gosto para crianças de 2 a 14 anos.

Lembre-se: lãs, linhas, armarinhos e presentes, é com a **Casa das Lãs**.

# ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

No desfile da Semana da Pátria, os alunos do C.E.M.J. homenagearam as crianças de todas as partes do mundo.



CUBA e PORTUGAL



JAPÃO



HUNGRIA



PERU e ITÁLIA



ESCÓCIA



BOLÍVIA



CHILE



HOLANDA



MÉXICO



ESPAÑA



ARGENTINA



CHINA



ESTADOS UNIDOS e RÚSSIA

**ACN — ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA.**  
**LOTEAMENTO BALNEÁRIO DANIELA**

(Lotes a Longo Prazo)

Fones: 22-4291 e 22-9768 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# PROJETO PLANTAS

Foi um sucesso a Feira das Plantas deste ano, com 3.500 mudas distribuídas às famílias dos alunos.

Agradecemos a colaboração da Secretaria da Agricultura, do Departamento de Estradas de Rodagem e dos alunos e suas famílias, pela doação de mudas para nossa Feira.

Agradecemos também ao Dr. Ady Brígido Silva que colaborou ministrando aula sobre "Como Cultivar Plantas". Eis os resultados dos concursos realizados:

## CONCURSO DE PLANTAS

### Categoria "Samambaias"

- 1º. lugar — Valcyr Melo
- 2º. lugar — Virgínia Zanini

### Categoria "Avenca"

- 1º. lugar — Walda Pereira Baixo
- 2º. lugar — Fabiana Bessa

### Categoria "Diversas"

- 1º. lugar — Dilva Roesner Lino
- 2º. lugar — Virgínia Zanini

## CONCURSO DE JARDINS

### Categoria "Grandes Jardins"

- 1º. lugar — Lais Gonçalves Bruni

### Categoria "Pequenos Jardins"

- 1º. lugar — Adelia Mussi Maia
- 2º. lugar — Joselia Ternes Callado
- 3º. lugar — Celso Eduardo Lino

## GINKANA DAS PLANTAS

### Vencedores:

- 1º. Período "B" — Tia Sônia
- 2º. Período "B" — Tia Nilsa
- 3º. Período "B" — Tia Rosina
- 1ª. Série "D" — Tia Lúcia
- 2ª. Série "B" — Tia Marilene
- 3ª. Série "C" — Tia Bety
- 4ª. Série "D" — Tia Elisete

1º. lugar Concurso de Plantas em Vasos

Categoria "SAMAMBAIAS"

Srª. Valcyr Melo



1º. lugar Concurso de Plantas em Vasos

Categoria "AVENCAS"

Dnª. Valda Baixo

## A ÁRVORE QUE SE ACABOU

*Certo dia Pedrinho plantou uma laranjeira. Ela foi crescendo, crescendo e se transformou numa maravilhosa laranjeira.*

*A laranjeira deu lindos frutos.*

*Pedrinho tinha muita dedicação à laranjeira, ele colhia muitos cestos de laranjas fresquinhas.*

*Sua irmã Ana o ajudava todo dia a colher as laranjas.*

*Um dia, Pedrinho teve de viajar para bem longe dali.*

*Pedrinho ficou triste em saber, pois ele adorava a árvore, mas foi com muita mágoa no coração.*

*A cidade foi crescendo, crescendo e a árvore se acabando.*

*Os carros batiam nela sem dó, ela não agüentava mais.*

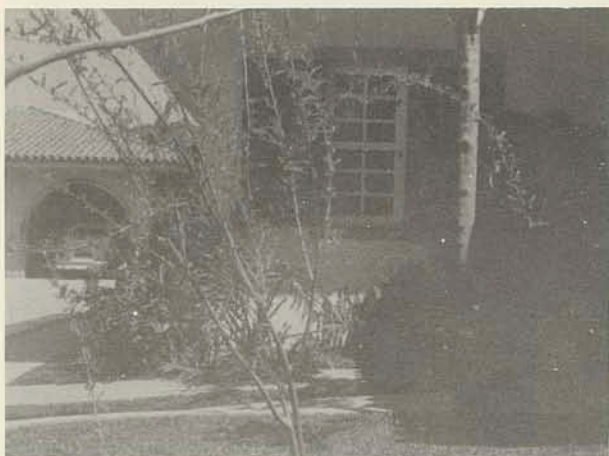
*Passaram-se anos e a laranjeira foi morrendo pouco a pouco.*

*Até que um dia a prefeitura mandou um lenhador derrubar todas as árvores que estivessem atrapalhando. Infelizmente a laranjeira era uma delas.*

*E mesmo que a árvore tenha sido derrubada, Pedrinho nunca se esquecerá dela.*

**Cláudia Guiomar Mello — 4ª. Série "C"**

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



3º. lugar Concurso de Jardins  
Categoria Pequenos Jardins  
Celso Eduardo Lino



Feira das Plantas Doação de mudas.



Entrega dos prêmios da Ginkana das Plantas



2º. lugar Concurso de Jardins  
Categoria "Pequenos Jardins"  
Srª. Joselia Ternes Callado

## AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bo-caiúva, 10 - Florianópolis.

**Coordenação Geral:** Glauco José Côrte, Afonso Buss, Neusa de Queiroz Santos, João Carlos Bittencourt (Jorn.), Rosalba de Queiroz Scherer, Túlio Saraiva Caldas, Maria Virgínia Tramuja (Jorn.), Beatriz Maria Pisani Carlesso, Moacyr Pereira (Jorn.) e Sílvia Côrte.

**Colaboração:** Dilva Roesner Lino, Ângela Luckmann, Adélia T. Massaro, Irmã Jaqueline, Irmã Maria Pauli (Professoras) e Yara P. Sanches (Psicóloga).

**Coordenação Gráfica:** EDEME — Indústria Gráfica e Comunicação S/A - Florianópolis - SC.

# A SEDUTORA CALÇADOS

Ruas Sete de Setembro e Felipe Schmidt

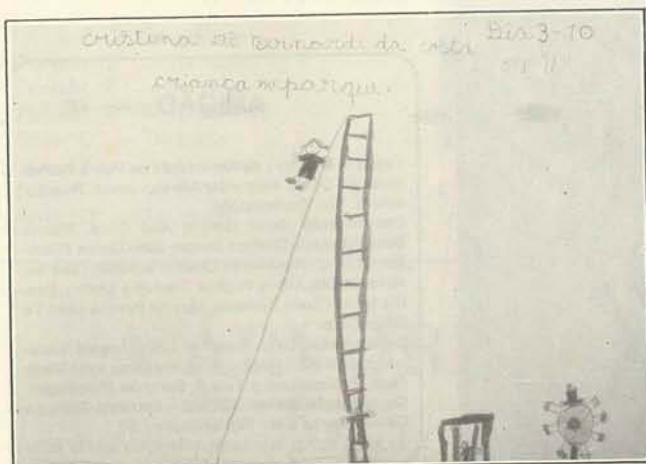
PONTO 16 — Rua Deodoro

SEDUTORA SPORT — Centro Comercial ARS —  
na saída da Cons. Mafra

Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# ESCOLA INFANTIL



Onde você encontrará o melhor brinquedo para seu filho, escolhendo entre os mais originais, bonitos e criativos lançados para este Natal.  
 Av. Hercílio Luz, 129 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

## 1979 – Uma mensagem...

O ano de 1979 está chegando ao fim. As crianças estão vivendo os seus últimos dias de aula. As férias, gostosas férias, estão aí. Todos crescemos um pouco este ano: fisicamente, intelectualmente e espiritualmente. Foi um ano que marcou muito. Dele levaremos muitas recordações e ensinamentos para toda a vida. Entre os muitos ensinamentos, uma mensagem muito nos marcou este ano: **PRESEVAR O QUE É DE TODOS**. Cada um de nós foi chamado a pensar sobre este tema e participar em sua concretização. A nossa responsabilidade é grande. As gerações futuras saberão agradecer a nossa boa vontade em preservar os bens que a natureza nos deu.

A mensagem foi semeada no coração de todos nós. Como a recebemos? Hoje, crianças, por certo todos têm um grande ideal, um bom propósito de fazer algo pela preservação das coisas comuns. Passarão os anos e logo, muito breve, você será um profissional, participando ativamente dos destinos do mundo. Será que esta mensagem lançada em 1979 crescerá em seu coração? Você irá vivê-la quando exercer a sua profissão? Hoje, você é o Joãozinho, o Pedrinho, a Mariazinha..., que estudam no **Curso Elementar Menino Jesus**. Daqui a 20 anos vocês será o Sr. João, o Dr. Pedro, a Dona Maria. Como estarão vocês, em 1999, vivendo esta mensagem?

## 1999 — Dois casos

### O caso do Sr. João

O Joãozinho de 1979, do **Curso Elementar Menino Jesus**, é agora o Sr. João, um economista muito bem sucedido economicamente. O Sr. João é hoje dono de uma grande indústria. É rico. Mas, a sua indústria está lançando no ar, grandes nuvens negras, carregadas de substâncias tóxicas. Estas nuvens negras se espalham impiedosamente sobre uma zona residencial pobre. As águas que servem a indústria também saem negras e estão carregadas de substâncias tóxicas, matando todos os peixes do rio e do mar que estão próximos.

Nos bairros à volta da indústria todos protestam contra a poluição causada pela indústria do Sr. João. A saúde das pessoas está abalada. Os pescadores já não têm mais peixes para pescar. Como resposta aos protestos do povo, o Sr. João responde, friamente, que isto tudo se justifica em nome do progresso. As crianças do bairro não conseguem entender que o progresso seja mais importante do que a saúde das pessoas e a beleza dos rios e dos mares. Mas o Sr. João é dono de todas aquelas terras e dá emprego a grande parte das pessoas que moram naquele bairro. Embora os salários que o Sr. João paga sejam baixos, todos devem respeitá-lo.

O Sr. João tem muitas amizades importantes, o que lhe garante um domínio da situação. Para que todos saibam que ele é bom, até mandou construir uma placa, colocada na praça principal da cidade, em que enumera todas as boas ações que já fez. Ele tem aparecido em todos os jornais da cidade. Faz o bem sempre que prevê benefícios próprios.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

## EM TUA PROFISSÃO

— Preserve o que é de todos —



### O caso do Dr. Pedro

Pedrinho, hoje Dr. Pedro, é um médico muito competente. Desde os tempos em que estudou no **Curso Elementar Menino Jesus**, o Pedrinho era estudioso e muito preocupado com a sua comunidade. Nos tempos em que estudava medicina já se preocupava com a saúde das pessoas, tendo feito, inclusive, palestras sobre higiene e saúde pública nos bairros periféricos da cidade.

Hoje, o Dr. Pedro exerce as suas atividades na mesma cidade em que o Sr. João tem a sua indústria. Pedro, além de médico, é sócio de uma grande indústria herdada de seu pai. Apesar de sua fortuna, sempre tem se preocupado com os problemas comunitários da cidade. Sua indústria tem todos os dispositivos anti-poluidores, os seus operários recebem tratamento humanitário e se empenham muito no progresso da indústria. Face a sua insistência em conscientizar a população para preservar os bens públicos, tem entrado em atrito com o Sr. João, que não admite que uma pessoa tão culta e tão rica se preocupe com problemas comunitários. Mas o Dr. Pedro continua firme em sua disposição de combater a poluição e preservar a saúde dos seus funcionários. Como médico, tem dedicado parte de seu tempo para atender gratuitamente a população mais pobre. Para ele, o dinheiro não é tudo. O Dr.

Pedro tem usado de sua fortuna e de sua influência para trabalhos comunitários. É solidário com todos.

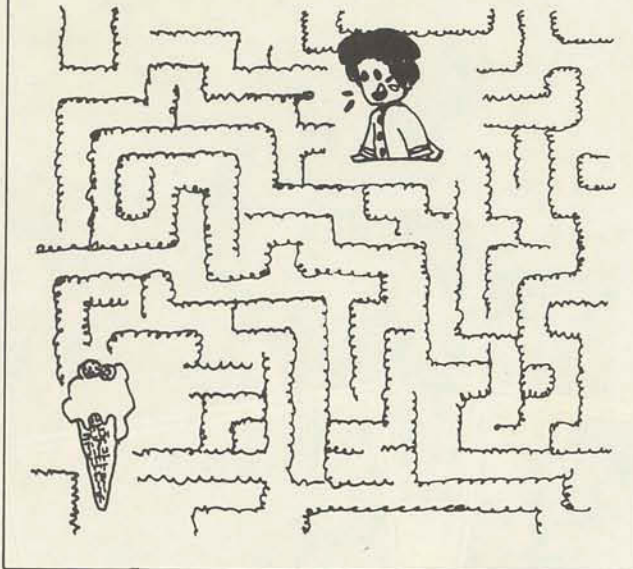
Os dois, João e Pedro são ricos e influentes. Mas João é egoísta. Embora não aparente, João é infeliz. Vive sempre angustiado, só pensando em proteger os seus bens. À noite, só consegue dormir à base de tranquilizantes. Em ninguém confia plenamente. Não sai a passear pela cidade nas manhãs ensolaradas de domingo, com medo de ser agredido. É escravo de sua riqueza.

Por outro lado, Pedro é uma pessoa muito feliz. Está sempre disposto a colaborar com o próximo e por isso tem muitos amigos leais. Ele participa de todos os problemas e alegrias da comunidade. A todos ele tem uma mensagem de otimismo, a todos dispensa um sorriso, a todos presta apoio.

Voltemos aos dias atuais de 1979. Voltemos à escola, ao **Curso Elementar Menino Jesus**. Joãozinho, Pedrinho, Mariazinha. Todos vocês que receberam a mensagem de preservar o que é de todos, meditem seriamente sobre o seu significado. Quem serão vocês em 1999? Um Sr. João ou um Dr. Pedro? Se você pensar em ser um Dr. Pedro em 1999, parabéns. Continue com este propósito. Cultive este ideal no seu coração. Você será feliz.

# PASSATEMPO

UFA, que calor! É o verão que está chegando. Vamos levar nosso amiguinho até o gostoso sorvete? Bem rápido, pois pode derreter.



O jornal **AMIGÃO** deseja-lhes  
**BOAS FÉRIAS** e  
**UM FELIZ NATAL**

Ligue os números e descubra o que Margarida está fazendo.



Para colorir



**PAPAI — ABRA PARA MIM UMA CADERNETA DE POUPANÇA NO  
BANCO REAL S/A.  
COMO EU GOSTARIA!**

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



# VIAGEM DE ESTUDOS DAS 3<sup>as</sup>. SÉRIES

No dia 20 de setembro os alunos das 3<sup>as</sup>. séries do Curso Elementar Menino Jesus saíram às 07:30 horas em viagem de estudos, com o seguinte roteiro:

- Visita à Usina Termelétrica "Jorge Lacerda", em Tubarão.
- Visita às Termas de Gravatal, em Gravatal.
- Almoço no Hotel Termas do Gravatal.
- Visita à Praia do Gi, em Laguna.
- Visita à Casa de Anita Garibaldi.
- Visita ao Museu Anita Garibaldi.
- Visita à Igreja Matriz de Laguna.

O regresso foi às 20 horas, quando, no colégio, os pais aguardavam ansiosos a criançada.

O objetivo da viagem foi proporcionar às crianças uma visão real das potencialidades do Estado, desenvolver a observação dos fatos e ainda propiciar a conscientização da responsabilidade e independência que cada um deve desenvolver em si mesmo.

A viagem foi um sucesso, a alegria estampada em cada rostinho, o interesse demonstrado na Usina Termelétrica tornou todos nós mais felizes e mais animados para a programação de novas viagens de estudo.

Nossos agradecimentos à Eletrosul, Empresa Florianópolis à Secretaria de Transportes e ao DNER, que contribuíram para que a viagem fosse um sucesso.



## NOTÍCIAS

Já imaginaram os professores de nossa escola representando a peça "Chapeuzinho Vermelho"? As crianças vibraram muito ao ver o caçador correndo atrás do Sr. Lobo e adoraram ver as tias num palco onde passaram a ser importantes atrizes. Isto aconteceu por ocasião do Dia da Criança.

**O Dia do Professor - 1979, foi muito bem programado pela direção da escola e pela A.P.P. A comemoração foi aqui na escola mesmo, sendo que aconteceram competições esportivas e um lanche muito saboroso.**

No dia 20 de outubro no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense deu-se início ao Torneio entre Escolas. Nesta oportunidade nossas crianças mostraram com muito brilhantismo toda a beleza do nosso folclore, programação esta prevista para a "Operação Criança".

**Dia 18 de outubro, os alunos das 4<sup>as</sup>. séries fizeram uma visita a sede da Telesc, em Itacorubi, onde foram amavelmente recebidos e tiveram oportunidade de conhecer o Centro de Processamento de Dados. Também assistiram a um filme muito interessante sobre as Telecomunicações e puderam brincar à vontade. Agradecimentos e congratulações aos organizadores desta promoção.**

Mais uma vez Tia Heliete programou algo sensacional para os alunos das 3<sup>as</sup>. séries. Sabem o que foi? Uma viagem de estudos para Laguna, Tubarão e Gravatal (reportagem ao lado). Agradecimentos a todos que colaboraram para que esta atividade se realizasse com aquele sucesso.

**De 12 a 21 de outubro aconteceu a 1<sup>a</sup>. Feira do Livro Infanto-Juvenil, promovida pela Universidade Federal de Santa Catarina. Alunos e professores de nossa escola participaram de atividades realizadas nesta ocasião.**

Alunos de nossa escola participaram do II Concurso Infantil de Histórias, promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão da UFSC. Cláudia Azambuja foi uma das vencedoras, sendo premiada com livros. Parabéns, Cláudia!

**Professoras de nossa escola viajaram para São Paulo, onde visitaram a Escola Irmã Catarina que também adota o Método Montessori. Muitas novidades nos trouxeram.**

Parabéns tia Alice, que tua filhinha, que nasceu, cresça com muita saúde e seja muito feliz.

**Professoras Ângela e Marlene viajaram a Itajaí, onde participaram de um Ciclo de Estudos sobre a Educação Religiosa para pré-escolar. Trouxeram "boas idéias".**

Os alunos da 4<sup>a</sup>. série participaram do Concurso de Redação "Contribuinte do Futuro". Aguardaremos os resultados.

**No dia 28 de outubro às 08:30 horas na Capela do Colégio Catarinense, 106 crianças da 4<sup>a</sup>. série fizeram a sua Primeira Eucaristia. A cerimônia estava muito linda, sendo que a Coordenadora Ângela e as catequistas D<sup>as</sup>. Walda, Ketty e Irmã Lúcia estão de parabéns, por mais esta preparação. Estas crianças iniciaram sua preparação de março a outubro, com 2 aulas semanais. Louvamos a disponibilidade do Pe. Thomé em atender as necessidades do colégio e a este acontecimento.**

O DNER promoveu no mês de outubro um Concurso de Desenho Infantil, cujo tema foi: A Criança e a Estrada. Todos os alunos do 1<sup>o</sup>. grau de nossa escola fizeram seus desenhos que já foram encaminhados para seleção.

Vamos aguardar os resultados! Será que algum aluno nosso vai ser premiado com uma bicicleta ou uma viagem? Esperamos que sim.

**Já se encontra na Escola o forno elétrico de artesanato para cerâmica, adquirido pela A.P.P., à disposição dos alunos e também dos pais que queiram utilizá-lo.**

Caixa de Sugestão: esta foi a primeira sugestão apresentada e imediatamente atendida: "Queremos um banquinho do lado do portão, dentro do colégio. Karlla Ferreira".

**IRMÃOS MORIGUCHI LTDA.**

**NIPPON LANCHONETE  
PASTELARIA E PIZZARIA**

RUA FELIPE SCHMIDT, 7 — TEL. 22-2550 - FLORIANÓPOLIS - SC

# PROJETO TEATRO



Chegando ao fim nosso ano letivo, vamos também encerrar os trabalhos relativos ao Projeto Teatro/79.

Foram apresentadas cinco peças durante este ano: "O Inimigo nº. 1"; "Venturas e Desventuras de Lucrecia"; "É Tempo de Mudar"; "Chapeuzinho Vermelho" e "Vestibular Simulado".

As três primeiras e a última, foram apresentadas pelas crianças, formando dois grupos distintos para cada peça, ou seja, um matutino e um vespertino.

Participaram crianças de 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª. séries: Cinthia Serra de Queiroz, Jocelma Santana, Ana Cristina Brito, Roberto Motta Bez, Marta Moritz Moura, Ana Leticia Bueno Netto, Henrique Moriguti, Ingrid Teixeira Volpato, Ricardo Maia Samways, Daniela Parda Pavoni, Erick

Alves de Melo, Patricia Soares Martins, Luciana Côte, Mirella Locks, Ana Patricia Bueno Netto, Elisa do Espirito Santo Costa, Jorge Alejandro de Souza, Gomez, Marcelo Bruni, Carlos Eduardo Nogueira, Fabiana Lopes Ventura, Sofia May da Silva, Ana Luiza Linhares, Alexandre Lino, Silvia Passoni Mattos, Vanusa Pamplona de Souza, Cristina Just Milanes, Fabiana Baixo Schaefer, Zuleide Maria Drumond, Carla Schubert Sengel, Marina Von Wangenheim, Paula Von Wangenheim, Glauco José Côte Filho, Neusa do Espirito Santo Costa, Alexandre Bruni, Rogério Rupp Hamms, Juliana Homem da Luz, Larissa Pieta, Rosângela Cunha, Gustavo Ribeiro Santini, Tito Joel Canto, Daniela Stuart, Flávia Marcondes, Andréa Wolf, André Luiz Teixeira de S. Thiago, Marcelo Fiuza, Eduardo Andrade, Juliano Paludo,

Fernanda Lobo Duarte, João Henrique Cordeiro, Cristiane Olinger Philippi, Eloisa C. de Souza, Ana Eliza Daibert, Viviana Reblin, Suzana Tancredo, Ana Lúcia Pimenta, Ana Livia Osório Júnior, Simone Medeiros de Souza, Helmice T.S. Reis, Leila Souza Mello, João Henrique Cordeiro.

Foram portanto, mais de 60 crianças que puderam vivenciar a experiência marcante do Teatro. Isto sem contar toda aprendizagem advinda desta forma de comunicação. Os pais presentes às apresentações podem testemunhar o grau de participação da platéia nos debates feitos após cada apresentação.

Aliás, todas as crianças estão de parabéns: se outros objetivos não foram alcançados, pelo menos, estamos cientes de estar formando uma perfeita platéia para Teatro: **as crianças assistem, julgam, ponderam e concluem. E sabem que vão ao Teatro, não apenas para se divertirem, mas, principalmente, para aprender.**

As tias: Marilene M. Frasson, Raquel Régis Avila, Loreni Reinert, Marlene dos Anjos, Maria Lúcia Clasen, Helena Telles dos Santos Reis, Hilma Rech, Sônia Maria da Silva, Elizabete Framarin, Ana Maria M. Rampineli, Sandra R.T. de Oliveira, Nilsa Rech, Maria da Graça R. de Lima, Lucyane Lemos, Inara C. D'Alves, Janis R. Dal Pont, Maria Heerdt, Maria Janete Tomaz e Miriam Sandra Sassi, estão de parabéns. "Parecem profissionais", foi o comentário geral, depois das apresentações da peça "O Chapeuzinho Vermelho", o presente dado com muito carinho e dedicação aos seus alunos, no "Dia da Criança".

O grupo de Arte Cênica, trabalhou durante todo o ano, desenvolvendo sua habilidade dentro de técnicas teatrais. Além disso, representaram o Colégio no Festival de Teatro, promovido pela Secretaria da Educação, no Teatro Alvaro de Carvalho. Participaram desta apresentação: Fabricia Machado, Monique Gevaerd, Fernanda Bernhardt, Alexandra Bernhardt, Alexandra Martella, Olga Maria Fialho Schaefer, Maria Augusta Danielski, Ana Lúcia Pimenta, Jorge Alejandro de Souza Gomez, Glauco José Côte Filho, Paula Lins Von Wangenheim e Juliana Homem da Luz.

Os melhores agradecimentos às senhoras: Paula Pereira Oliveira, Zidnir Silveira, Diva Cordeiro, Silvia Côte, Laís Bruni, Augusta Milanes, Célia Machado, pela colaboração prestada durante as apresentações das peças. E parabéns aos filhos pelas mães maravilhosas que têm.

Estas foram as atividades do Projeto Teatro/79. Foi mais uma maneira encontrada pela Escola, de trazer às crianças Cultura, Divertimento e Educação.

Sandra Regina Ramalho e Oliveira  
Professora de Teatro